

XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

ESTUDOS DA MEDIAÇÃO DA LEITURA NO GT3 DO ENANCIB¹ (2018-2023)

READING MEDIATION STUDIES AT ENANCIB GT3 (2018-2023)

Ana Cláudia Constantino – Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Rovilson José da Silva – Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A mediação da leitura é o foco deste estudo que objetiva apresentar as publicações referentes a essa temática nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. A pesquisa caracteriza-se como básica, exploratória, qualitativa e bibliográfica. Os resultados apontam que de 2018 a 2023 reduziram-se as produções de mediação da leitura e destacaram-se temas do comportamento do leitor e a leitura literária. Conclui-se que a mediação da leitura é elemento essencial para a apropriação da informação e alcance da transformação social e, portanto, necessário seus estudos nos eventos da Ciência da Informação.

Palavras-chave: leitura; mediação da leitura; Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Abstract: Reading mediation is the focus of this study, which aims to present publications on this subject in the annals of the National Meeting of Research and Postgraduate Studies in Information Science. The research is characterised as basic, exploratory, qualitative, and bibliographical. The results show that from 2018 to 2023 there was a reduction in the number of publications on reading mediation and that the themes of reader behavior and literary reading stood out. The conclusion is that reading mediation is an essential element for the appropriation of information and the achievement of social transformation and, therefore, its study in Information Science events is necessary.

Keywords: reading; reading mediation; National Meeting of Research and Postgraduate Studies in Information Science.

¹ O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) é o principal evento de Pesquisa e de Pós-graduação da Ciência da Informação do Brasil que objetiva refletir e compartilhar a produção de conhecimento de pesquisadores docentes e discentes de Pós-graduação da área. O Grupo de Trabalho 3 (GT3) contempla a temática: Mediação, Circulação e Apropriação da Informação.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação se dedica ao estudo da informação em suas diversas vertentes, das quais se inserem a mediação da informação e da leitura. A mediação pode ser considerada o resultado da relação dos sujeitos com o mundo, do qual passa por um processo de interferência e apropriação da informação (Almeida Júnior, 2015).

Nesse sentido, encontra-se na mediação da leitura o mesmo processo de interferência e apropriação, sendo considerada na Ciência da Informação um valioso recurso informacional. Sousa, Santos e Jesus (2020, p. 2) discorrem que quando “[...] a mediação da leitura é embasada no contexto sociocultural em que o sujeito está inserido, possibilita que ele ressignifique os elementos informacionais e culturais constituintes do seu meio e se aproprie deles”. Assim, a apropriação da informação por meio da leitura constitui um caráter formador do indivíduo e promove sua ativa participação na sociedade.

Para o melhor entendimento deste assunto, questiona-se como se apresentam os estudos da mediação da leitura nos anais de evento do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós- Graduação em Ciência da Informação - ENANCIB? Como forma de elucidar esta questão, objetiva-se apresentar as pesquisas de mediação da leitura nos anais de evento do ENANCIB.

Destaca-se a necessidade do profissional da informação reconhecer a importância da mediação da leitura para a transformação social, utilizando de diferentes recursos, linguagens e técnicas de leitura para que se possa alcançar todos os tipos de usuários, de modo consciente e inclusivo, nos panoramas: a) **educacional**: para letrados, iletrados e em letramento; b) **de acessibilidade**: para cegos, surdos e de diferentes espectros cognitivos e motores e ; c) **social**: atendendo minorias de raça, gênero, cor, credo e/ou em situação de vulnerabilidade.

Trazer ao debate a complexidade social na formação de leitores coaduna-se com os objetivos das Nações Unidas na busca de uma sociedade mais justa e igualitária, pois se entende que o acesso à informação e à educação de qualidade promovem o desenvolvimento sustentável e a inclusão (Nações Unidas Brasil, 2024). Segue-se que a difusão da informação e da leitura incentiva a justiça e a diminuição das desigualdades sociais, e deste modo, a Ciência da Informação contribui significativamente, por formar profissionais interessados nas causas sociais que estudam e articulam a informação de forma a equalizar seu acesso.

Esta investigação se apresenta como um recorte de uma dissertação em andamento. Ainda que o ENANCIB não seja enfoque da pesquisa, é importante para o desenvolvimento teórico conhecer as definições de mediação da leitura nas publicações da área, entender as abordagens e linhas de pesquisa,

analisar suas dimensões e encontrar lacunas discursivas desta temática no principal evento da Ciência da Informação. Em contrapartida, este estudo estima que os resultados apresentados possam fomentar o campo científico com uma perspectiva social da informação, da leitura e da mediação, ampliando seu debate em prol de uma sociedade justa e inclusiva.

2 INFORMAÇÃO, LEITURA E MEDIAÇÃO: PERFIL SOCIAL

A informação não afeta apenas o indivíduo, mas sintoniza o mundo, ao referenciar o ser humano ao seu passado histórico, às suas cognições prévias e ao seu espaço de convivência, colocando-o em um ponto do presente, com uma memória do passado e uma perspectiva de futuro (Barreto, 2002). Nisto compreende-se que, a informação faz parte do processo de formação histórica do conhecimento e do indivíduo e interfere em seu passado, presente e futuro.

Pode-se considerar a informação como um fenômeno social constituído de três elementos: ambiente social, agentes e canais. O primeiro se apresenta pela necessidade inerente do ser humano de se comunicar; o segundo aponta quem se situa no trajeto informacional, o emissor e o receptor; e o terceiro articula os meios, ou seja, os recursos utilizados para circular a informação (Freire; Freire, 2015). Esta tríade aponta que informação e sociedade estão conectadas e são interdependentes, engendrando um ciclo contínuo de informação e necessidade dela.

Dessa forma, a informação é objeto e meio, atuando sob o indivíduo e a sociedade como causa e efeito, isto significa que, da necessidade intrínseca em se comunicar o indivíduo compartilha ideias e pensamentos de forma direta ou com intervenção (humana, mecânica, analógica ou tecnológica) e, a partir disso, constroi conhecimentos para a tomada de decisões e formulação de novas informações e conhecimentos.

Ampliando este discurso, há que se considerar que “[...] o ato de ler precede o ato de se informar, descobrir e investigar.” (Bortolin, 2010, p. 116), pois, é no processo de leitura que o fenômeno social, a informação, pode ser apropriada e promover a reflexão a uma formação humana, se reconhecido no leitor, seu contexto social, econômico e político, ou seja, as informações que carrega em si, direcionando para uma posição mais consciente da leitura e da realidade que o cerca.

Em sua obra, “A importância do ato de ler”, Paulo Freire (2017) explicita as potencialidades da leitura, para além da decodificação da palavra e valoriza a leitura de mundo para uma condição inclusiva e integrativa na formação do conhecimento. O autor discorre sobre seu processo de aprendizado e compreensão da leitura, iniciado com uma leitura de mundo: do que foi visto, ouvido e assimilado,

conforme seus valores, suas vivências e suas memórias, projetadas principalmente da oralidade, das histórias e crenças trazidas por seus familiares. Em seguida, estende suas lembranças ao processo de alfabetização, em decodificar a palavra e assimilar com a vida, dando sentido ao pensamento de que a leitura de mundo precede a leitura da palavra e dá sentido a ela, ao que o autor denomina “palavramundo”. O ato de ler, como expõe o autor, continua no processo de desenvolvimento de uma criticidade da leitura e pela leitura, que gradativamente, apresenta sua real importância. A exemplo do que vivenciou, Freire (2017) diz que não basta ler, é preciso compreender e apropriar-se do conteúdo lido, o que não significa menos leitura, mas sim, leituras aprofundadas.

Pode-se dizer que, quando ‘absorvida a leitura’, ou seja, quando a leitura é assimilada, compreendida e interiorizada, ocorre um processo de transformação, pois quem lê já não é o mesmo de antes da leitura. A linguagem interior não existe sem consciência e a linguagem exterior não existe sem linguagem interior (Volochínov, 2013), o que demonstra que a leitura, do mundo e da palavra, segue em um processo cíclico.

Ao retomar o pensamento freiriano do ato de ler como uma “percepção crítica, interpretação e ‘re-escrita’ do lido”, resgata-se seu engajamento político e social, que entende que a ação de ler não é isolada, ela age no indivíduo e na sua relação com o mundo quando ‘relida’ (Freire, 2017, p. 31). A leitura, seja ela individual ou coletiva, instiga o leitor à socialização, pois estimula a compreensão da palavra, a tomada de decisão, a atuação sobre o coletivo e o diálogo com o outro.

Esta relação do leitor com a leitura parte geralmente da ação de um mediador, como sugere Reyes (2017), ocorre com o envolvimento dos componentes: acervo (recursos e suportes), leitor (ator da ação de ler) e o mediador (promotor do ator com os recursos e suportes. Entende-se que, há uma variação de componentes (palavra, imagem, som, entre outros) e agentes mediadores (professores, bibliotecários, familiares), mas há uma constante, a ação interventiva, que cria condições de diálogo do leitor com a leitura, do leitor com o mundo e da leitura com o mundo.

Nesta perspectiva, a mediação da leitura ocorre quando um mediador proporciona o acesso a qualquer forma de leitura com o objetivo de satisfazer uma necessidade ou proporcionar o gosto e o prazer da leitura, seja ela singular ou plural, íntima ou compartilhada, dentro dos ambientes informacionais, sociais e culturais, possibilitando a apropriação da informação (Sousa; Santos; Jesus, 2020).

Pauta-se em Freire (2017) ao se defender que o mediador pode ver a leitura, a leitura crítica de mundo, como um dos caminhos possíveis para uma autonomia literária, política e social, com pessoas capazes de se posicionarem diante das injustiças e tomarem ações que garantam seus direitos

constitucionais, dialogando e propondo melhorias. A leitura, nesse sentido, é um ato verdadeiro e em constante progresso, que visa à criticidade e ao diálogo social para a transformação do indivíduo e da sociedade, potencializada quando articulada por um mediador. Este pensamento é reforçado por Almeida Júnior (2015, p. 11), ao descrever que “[...] nosso conhecimento se constrói mediado e, da mesma forma, somos mediadores na construção do conhecimento dos outros.”

Gomes (2021) em seu discurso “Como se interligam a mediação da leitura e a mediação da informação” no canal do *YouTube* Rede Mediar, contribui ao pontuar a leitura como “uma prática de encontro com o outro”, relacionando os três momentos da leitura: decodificação, atribuição de sentido e dialogia. Este pensamento projeta a posição social e comunicativa da leitura, que possibilita o acesso à informação e à cidadania, promotores da mudança social. A autora reforça que não há mediação da informação sem leitura, e neste sentido, a informação, antes de tudo, é lida e apropriada para se tornar conhecimento. Sem este processo a informação é só informação e a palavra é só palavra, ou seja, não gera conhecimento.

A leitura e sua mediação, da mesma forma, não se restringem à indicação de leituras e análises textuais. Petit (2009) relata de suas vivências que, as mediações de leitura dedicadas apenas em decifrar e analisar o texto tinham pouca interação com o mediando afastando-os da leitura, mas, quando tomada como um prazer e aproximando da realidade do leitor esta prática se tornava muito mais produtiva e contínua. Nisso, retoma-se que, para que haja apropriação da informação e da leitura é necessária uma interação entre o sujeito e sua construção de significados (Almeida Júnior, 2015) e o mediador tem um importante papel nesta relação.

Nas palavras de Petit (2009, p. 148) “[...] um mediador pode autorizar, legitimar, um desejo inseguro de ler ou aprender, ou até mesmo revelar esse desejo. E outros mediadores poderão em seguida acompanhar o leitor, em diferentes momentos de seu percurso”. Neste sentido, é importante que o mediador tenha apreço e dedicação ao ato de ler, para ter propriedade em suas mediações e reforçar o incentivo por meio de seu exemplo.

Acrescenta-se que o mediador precisa criar e aprimorar estratégias que conduza o leitor a imergir na leitura, dentro de seu contexto, apropriando-se da imagem, do texto ou da fala, tornando-o mais consciente e presente na sociedade. Por isso, pode-se pensar o mediador como agente de mudança, visto que sua atuação promove um ambiente de leitura, apropriação e valor.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo se pauta em procedimentos metodológicos que partem de uma pesquisa de natureza básica e abordagem qualitativa, por ser um processo que não visa uma interpretação matemática, mas com a preocupação em conceituar e compreender a lógica que orienta a prática, enfatizando a natureza social e situacional da realidade (Gil, 2024; Minayo, 2001). Constitui-se de uma investigação exploratória e descritiva, com delineamento bibliográfico.

Para o alcance do objetivo de apresentar os estudos de mediação da leitura nos anais de evento do ENANCIB fez-se um recorte das produções dos últimos 6 anos (2018-2023), esta temporalidade se deve ao fato de existirem duas pesquisas com análises até 2017: Santos, Reis e Dumont (2018) e Jesus e Gomes (2018). Neste estudo verificou-se que os anais dos eventos não foram todos agrupados num único domínio, por isso, as edições que não tinham seus conteúdos disponíveis no site da Ancib foram buscadas no Google a partir das informações contidas em ‘Edições Anteriores’². Em seguida localizou-se cada edição do Grupo de Trabalho 3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação nos eventos de números XIX a XXIII. Foram selecionadas as publicações que continham os termos ‘mediação da leitura’ ou ‘leitura’ no título, resumo ou palavra-chave. A partir disto, formulou-se quadros caracterizando-os.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nos anais de evento do ENANCIB foram recuperados 24 textos no GT3 que contemplavam a mediação da leitura. Como resultado, apresenta-se no Quadro 1 os anos do anais, as publicações do tema e seus respectivos autores:

Quadro 1- Anais de evento do ENANCIB com o tema mediação da leitura (2018-2023)

Ano/ N°/ Local	Artigo recuperado	Autores
2018 – XIX Londrina-PR	A mediação da leitura literária na rede leitora Terra das Palmeiras de São Luís-MA	Clara Duarte Coelho, Sueli Bortolin
	Comportamento leitor dos alunos dos pré-vestibulares comunitários e o papel do bibliotecário e da biblioteca pública	Patrícia dos Santos Costa, Elisa Campos Machado
	O leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis da Marvel e da DC Comics: contribuições da etnometodologia aos estudos em Ciência da Informação	Rubem Borges Teixeira Ramos, Lígia Maria Moreira Dumont
	O Plano Nacional do Livro e Leitura e suas contribuições para a biblioteca escolar: o caso do município de Anhumas-SP	Fabiana Sala, Silvio César Nunes Militão
	Práticas de leitura: estudo qualitativo e bibliométrico dos artigos publicados nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIBs	Andrea Pereira Santos, Filipe Reis, Ligia Maria Moreira Dumont

² Localizado em: <https://ancib.org/edicoes-anteriores/>

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

	A leitura literária no contexto acadêmico	Damaris Queiroz Barreto, Lídia Eugenia Cavalcante
	A leitura na graduação em Letras: por uma constante preocupação com a formação de leitores	Sirlaine Galhardo Gomes Costa, Rosa Maria Aparecida Nechi Verceze
	Ambientes de mediação da informação e da leitura: estudos dos anais do Grupo de Trabalho 3 - ANCIB (2014-2017)	Ingrid Paixão de Jesus, Henriette Ferreira Gomes
2019 – XX Florianópolis-SC	A mediação da leitura no viés das dimensões da mediação da informação	Ingrid Paixão de Jesus, Henriette Ferreira Gomes
	Mediação da leitura no Acelera Celé: uma janela para transformar a realidade social no sertão da Paraíba	Ana Claudia Medeiros de Sousa, Raquel do Rosário Santos
	A leitura literária na perspectiva da pós-graduação: a Ciência da Informação em destaque	Damaris Queiroz Barreto, Lídia Eugenia Cavalcante
	As relações entre a ética em informação, a leitura e a competência em informação	Patrícia dos Santos Costa, Eliane Azevedo Gomes, Elisa Campos Machado
	Práticas informacionais de leitores em tempos de conectividade	Laiana Ferreira De Sousa, Lídia Eugenia Cavalcante, Edvaldo Carvalho Alves
	Aderências entre o ODS 4 e políticas públicas de leitura do Brasil e Chile	Everton da Silva Camillo, Claudio Marcondes de Castro Filho
	Competência leitora e promoção da leitura na sociedade da informação	Meri Nádia Marques Gerlin, Marta Leandro da Mata
2020*		
2021 – XXI Rio de Janeiro-RJ	Dissonâncias entre o PNLL e o ODS 4 da agenda 2030 inviabilizam a promoção sustentável da leitura	Everton da Silva Camillo, Claudio Marcondes de Castro Filho
	Aspectos simbólicos da leitura literária em contextos de adversidade	Jéssica Patrícia Silva de Sá, Claudio Paixão Anastácio de Paula
	Loci de leitoras e leituras: práxis das mediações sociotécnicas em clubes de leitura	Amanda Salomão, Gustavo Silva Saldanha
	Ações leitoras em biblioteca comunitária sob a perspectiva das dimensões da mediação da informação	Ingrid Paixão de Jesus, Henriette Ferreira Gomes
2022 – XXII Porto Alegre-RS	Práticas mediadoras nas narrativas de Ivo Tavares: representatividade e ressignificação identitária da periferia de Salvador	Raquel do Rosário Santos; Ana Claudia Medeiros de Sousa
	Mediação da leitura em ambiente virtual: interações com os leitores	Lídia Eugenia Cavalcante; Laiana Ferreira de Sousa; Damaris de Queiroz Barreto
2023 – XXIII Aracaju-SE	Leitura, produção de sentido e interação texto-leitor em <i>novels boys love</i>	Ligia Maria Moreira Dumont, Juliene Lobato da Silva
	Leitura como estratégia metodológica em um estudo de representações sociais	Ismael Lopes Mendonça, Ligia Maria Moreira Dumont
	Atividades mediadoras na biblioteca comunitária em terreiro de candomblé	Ingrid Paixão de Jesus; Raquel do Rosário Santos

* No ano de 2020 não houve ENANCIB, considerando o período pandêmico da COVID-19.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme apresentado no Quadro 1, é possível visualizar que com o passar dos anos houve uma diminuição considerável de publicações neste evento a respeito da mediação da leitura. Em 2018 foram apresentadas oito pesquisas que contemplam a temática, enquanto em 2023, reduziram-se em três. Entende-se como possível efeito, uma intenção do evento em ampliar o escopo temático, instigando os autores a contribuírem com novas perspectivas da mediação da leitura.

Destaca-se que os autores que mais publicaram no ENANCIB neste período foram: Lídia Eugênia Cavalcante (quatro artigos), Lígia Maria Moreira Dumont (quatro artigos), Ingrid Paixão Jesus (quatro

artigos), Henriette Ferreira Gomes (três artigos), Raquel do Rosário Santos (três artigos) e Damaris Queiroz Barreto (três artigos). Os demais autores colaboraram com um ou dois artigos em autoria ou coautoria neste evento. Este resultado apresenta uma constância da comunidade científica da mediação da leitura na área da Ciência da Informação.

Para facilitar a compreensão dos assuntos principais trazidos por estes autores, esta pesquisa elaborou categorias a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave das produções científicas, divididas por seus principais temas e apresentadas no Quadro 2:

Quadro 2- Temas da mediação da leitura

Categoria	Resultados
Comportamento do leitor	4
Leitura literária	4
Ações leitoras/práticas de mediação	3
Políticas públicas	3
Dimensões da mediação da informação	2
Ambientes virtuais	2
Estudos da leitura no ENANCIB	2
Leitura na graduação ou ensino superior	2
Competência em informação e leitura	1
Ética	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

É possível verificar que os temas da mediação encontrados nesta pesquisa dialogam com os autores que fundamentam este estudo, ainda que os termos utilizados dissemelhem. Nisso, constata-se que o maior enfoque dos estudos são o comportamento do leitor em diferentes contextos informacionais, retomando-se a discussão de Sousa, Santos e Jesus (2020) em validar o contexto do leitor e sua imprescindível leitura de mundo (Freire, 2017) para sua aproximação com a leitura.

O segundo elemento em destaque é a leitura literária que se apresenta, consensualmente, como um recurso valioso para a apreciação e apropriação da leitura, da informação e do conhecimento, como sustentam Petit (2009), Bortolin (2010) e Almeida Júnior (2015). Ainda, apoia-se em Reyes (2017) para reforçar a essencialidade da ação do mediador, discutida dentre os temas, e que deve ser conduzida pela dialogia, visando ao protagonismo do leitor para a mudança social, contextos estes, abordados por Sousa, Santos e Jesus (2020) e Gomes (2021).

Em relação às políticas públicas, a literatura selecionada não a contextualiza explicitamente, contudo, é possível inferir que o caráter crítico da leitura, assim como o protagonismo (Gomes, 2021) são elementos basilares para a construção destas políticas. No que tange às dimensões da mediação da informação (técnica, estética, ética, política e formativa), mencionadas em Gomes (2021), elas se

integram à mediação da leitura na formação do leitor e do mediador, projetando diferentes contextos, como por exemplo, os cenários de vulnerabilidade abordados nos textos do evento. Inclui-se neste panorama, o tema da ética, ainda que sobreposto em outras perspectivas.

Analisando outros textos, reporta-se que o desenvolvimento tecnológico demanda compreender a leitura em ambientes virtuais refletindo o comportamento do leitor. Nessa proposição, Bortolin (2010) e Sousa, Santos e Jesus (2020) relembram a necessidade de o profissional da informação conhecer as múltiplas formas de se apresentar a leitura, seus comportamentos e competências. Os estudos que se direcionam a ambientes como bibliotecas e salas de aula universitárias, assim como o evento em questão, denotam uma preocupação em se discutir a leitura e sua mediação em contextos educacionais e científicos, trazendo reflexões e avaliando desempenhos da práxis.

Nesta reflexão, os textos divulgados no GT3 do ENANCIB que destacam a mediação da leitura preservam o objeto de estudo da Ciência da Informação, o fenômeno social que é a informação (Freire; Freire, 2015), assentem que a leitura precede a informação e sua apropriação (Bortolin, 2010 Gomes, 2021) e tem função primordial na formação leitora e humana.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, autores da Ciência da Informação e áreas correlatas destacam que por meio da leitura e sua mediação, o indivíduo pode ter uma melhor compreensão de si e de tudo o que o cerca, aprender a ser mais crítico em relação à informação e transformar sua realidade a partir disso.

Foram localizados nos anais de evento do ENANCIB uma contínua, porém reduzida produção de temas voltados à mediação da leitura. Foi possível identificar a comunidade científica destas produções que trouxeram nos últimos anos temas como o comportamento do leitor e a leitura literária, focados principalmente na dimensão social que a leitura promove. Desta forma, evidencia-se os temas abordados em apresentar a mediação da leitura nos estudos do ENANCIB, no recorte temporal de 2018 a 2023.

A relevância de se estudar a mediação da leitura tem ganhado espaço em diferentes contextos por seus contributos cognitivos e sociais, isto porque, a leitura promove a formação do indivíduo (aprendizagem, novos conhecimentos, motivação leitora, melhoria do vocabulário e da comunicação, criatividade, entre outros) e formação social (ética, criticidade e leitura de mundo). Para Ciência da Informação, especificamente, a mediação da leitura tem enfoque no acesso, difusão e apropriação da informação.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Estima-se que novas pesquisas na Ciência da Informação, e em seus respectivos eventos, amparem temas dedicados à leitura e sua mediação, sobretudo sob uma ótica humanizadora, com atenção às formas de inclusão social da leitura e a crescente demanda tecnológica na prática leitora.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Mediação da Informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A.; SILVA, R. J. (Org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. p. 8-32.
- BARRETO, A. A. Transferência da informação para o conhecimento. *In*: AQUINO, M. A. (org.). **O campo da ciência da informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa: Editora Universitária, 2002. p. 49-57.
- BORTOLIN, S. **Mediação Oral da Literatura**: A voz dos bibliotecários lendo ou narrando. 2010. 232 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, UNESP, Marília, 2010.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 51 ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- FREIRE, G. H. A.; FREIRE, I. **Introdução à Ciência da Informação**. 2. ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2024.
- GOMES, H. F. Como se interligam a mediação da leitura e a mediação da informação? *[S.l.]*: Rede Mediar, 2021. 1 vídeo (1:34:51). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=23aJljs0oEc>. Acesso em: 20 jun. 2024.
- JESUS, I. P.; GOMES, H. F. Ambientes de mediação da informação e da leitura: estudos dos anais do Grupo de Trabalho 3 - ANCIB (2014-2017). *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: PPGCI-UEL, 2018. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/aixenancib/paper/view/1381/1551. Acesso em: 22 jun. 2024.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- NAÇÕES UNIDAS - BRASIL. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Brasília: **Nações Unidas Brasil**, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 20 jun. 2024.
- PETIT, M. **Os jovens e a leitura**: uma nova perspectiva. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.
- REYES, Y. O triângulo amoroso. *In*: LIMA, E.; FARIAS, F.; LOPES, R. (Org.). **As crianças e os livros**: reflexões sobre a leitura na primeira infância. Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura, 2017. p. 46-51.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

SANTOS, A. P.; REIS F.; DUMONT L. M. M. Práticas de leitura: estudo qualitativo e bibliométrico dos artigos publicados nos anais do Encontro Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: PPGCI-UEL, 2018. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/aixenancib/paper/view/1241/1522. Acesso em: 22 jun. 2024.

SOUSA, A. C. M.; SANTOS, R. R.; JESUS, I. P. Mediação da cultura, da informação e da leitura para o protagonismo social. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1333/1226>. Acesso em: 16 jun. 2024.

VOLOCHÍNOV, V. N. **A construção da enunciação e outros ensaios**. São Carlos: Pedro e João editores, 2013.